



XIX ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO
ENFRUTE

28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO



DINÂMICA DE ACÚMULO DE BIOMASSA DE MORANGUEIRO 'SAN ANDREAS' EM SISTEMA SEMI-HIDROPÔNICO NO MEIO-OESTE CATARINENSE

Anderson Fernando Wamser¹, Janice Valmorbida¹, Juracy Caldeira Lins Junior¹, Gilmar Luiz Mumbach¹, Natasha Cardoso², Guilherme Mallmann¹ - afwamser@epagri.sc.gov.br

¹Pesquisador. ²Bolsista. Estação Experimental de Caçador, Rua Abílio Franco 1500, Bairro Bom Sucesso, Caçador-SC. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina.

INTRODUÇÃO

A ausência de dados específicos sobre as marchas de acúmulo de massa seca para a cultivar San Andreas em sistema semi-hidropônico em Santa Catarina compromete a eficiência do cultivo. Atualmente, o manejo baseia-se em recomendações adaptadas que não consideram as necessidades reais da planta ao longo dos estágios de desenvolvimento. Compreender a dinâmica de crescimento da parte aérea e do sistema radicular é fundamental para identificar períodos de maior demanda fisiológica, evitando deficiências ou excessos que prejudiquem a produtividade e a competitividade dos produtores locais. O objetivo do trabalho é determinar as marchas de acúmulo de massa seca dos órgãos do morangueiro 'San Andreas' durante o primeiro ciclo de cultivo em sistema semi-hidropônico.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido em estufa agrícola em Caçador-SC, durante a safra 2025/26. O delineamento foi inteiramente casualizado com quatro repetições. A parcela foi composta por um saco de cultivo preenchido com substrato misto comercial a base de turfa de esfagno, casca de arroz e casca de pinus, com 120 cm de comprimento, 45 L de volume e contendo oito plantas cada. Foi utilizada a cultivar San Andreas, de dias neutros, cujas mudas foram produzidas em viveirista especializado da Espanha. O plantio foi realizado no dia 14 de abril de 2025. As avaliações de acúmulo de massa seca (MS) foram realizadas em intervalos regulares de aproximadamente 30 dias (13 épocas de amostragem) até os 364 dias após o plantio (DAP), contemplando raízes, coroa, folhas, estolões, cachos florais e frutos. Para descrever a dinâmica de acúmulo, foram ajustados modelos matemáticos (Logístico, Quadrático e Cúbico), selecionados pelo Critério de Informação de Akaike (AIC). As taxas de crescimento instantâneo foram obtidas através da primeira derivada dos modelos ajustados.

RESULTADOS

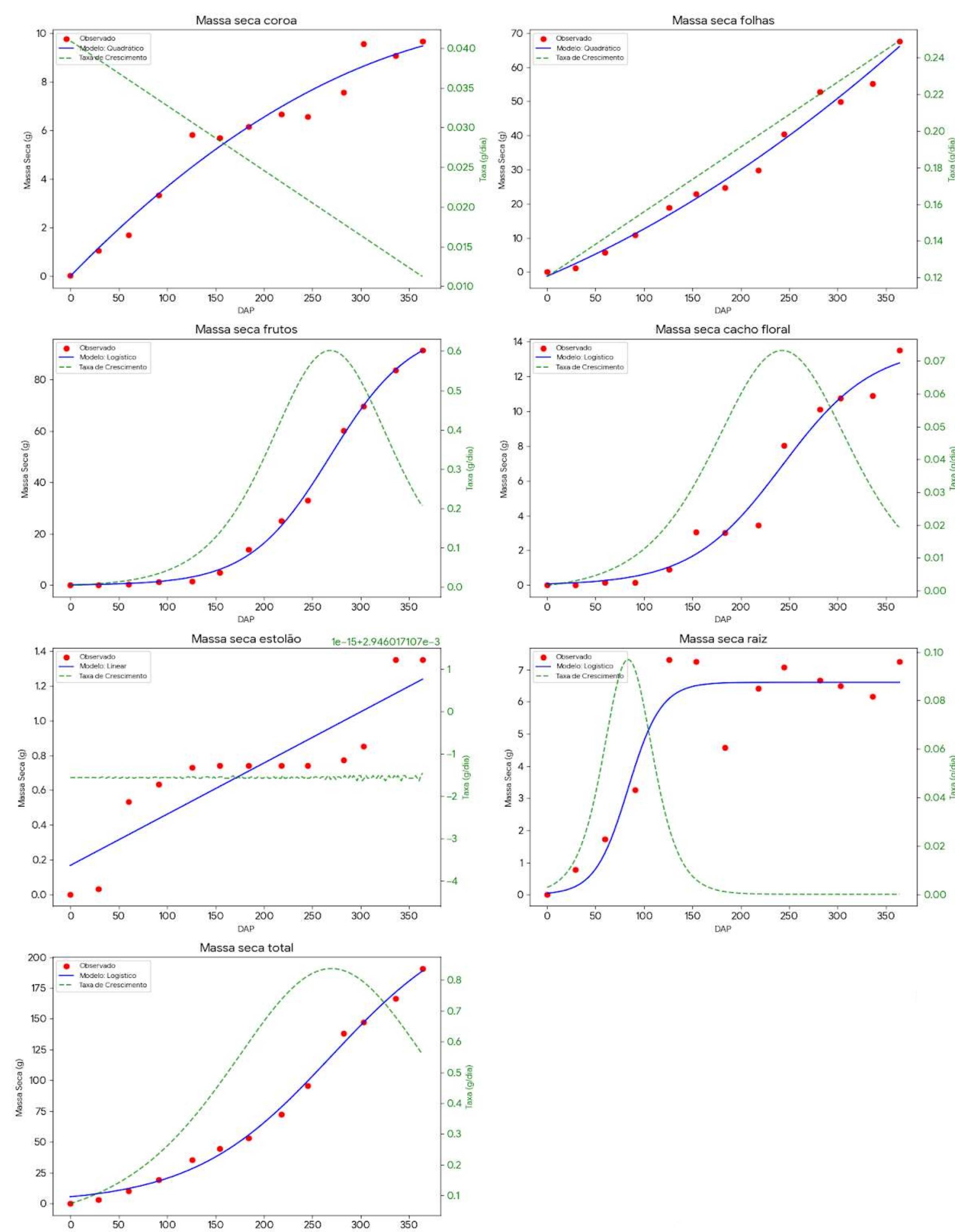


Figura 1. Acúmulo de massa seca dos órgãos do morangueiro 'San Andreas' durante o primeiro ciclo de cultivo em sistema semi-hidropônico.

CONCLUSÃO

O morangueiro 'San Andreas' apresenta uma sucessão clara de picos de crescimento, iniciando pelas raízes e culminando nos frutos no terço final do ciclo. O período entre 240 e 300 DAP representa a fase de maior exigência fisiológica da cultura. Estes resultados fornecem bases técnicas para o ajuste do manejo e da nutrição vegetal, visando a sustentabilidade e o avanço das práticas agrícolas em Santa Catarina.

AGRADECIMENTOS

À Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), pelo auxílio financeiro ao projeto de pesquisa e a bolsa de pesquisa concedida à quinta autora.

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com